RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB IMPACTOS DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA

Maria Vitória Silva Barbosa (monitora);
Hertha Maria Tavares de Albuquerque Coutinho (orientadora);

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina Aprendizagem da Linguagem Escrita, tem como objetivo principal ampliar o conhecimento quanto ao processo natural de desenvolvimento e processamento da leitura e escrita, de acordo com as autoras Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999) entender esse processo nos permite guiar as crianças no momento de aquisição de leitura e escrita, o que torna essencial esse conhecimento para estudantes de fonoaudiologia, que lidam principalmente com o desenvolvimento infantil.

Ao falarmos do aspecto de aprendizagem, a monitoria entra como uma ferramenta de auxílio durante a disciplina. Segundo Frison e Moraes (2010, p.127) a monitoria é uma "estratégia de apoio ao ensino em que estudantes mais adiantados nos programas de formação acadêmica colaboram no processo de apropriação do conhecimento de seus colegas". Junto dessa imensa contribuição que a monitoria traz aos monitorados, ela também tem o objetivo de "despertar o interesse pela docência, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino por meio da participação na função de aluno-monitor, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas" (SANTOS, 2018) ressaltando o impacto que a monitoria traz aos monitores, que ao desempenharem esse papel, conquistam uma bagagem de experiências e ensinamentos.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é trazer uma reflexão acerca da importância da monitoria na formação acadêmica do próprio monitor, a partir de um relato da experiência no projeto de monitoria da disciplina de Aprendizagem da Linguagem Escrita. O estudo foi importante pois conseguiu mostrar os benefícios da monitoria, além de possibilitar trocas de conhecimento entre monitora-orientadora.

METODOLOGIA

Este presente trabalho se coloca como um relato de experiência de caráter metodológico descritivo O programa de monitoria da disciplina de Aprendizagem da Linguagem Escrita, disciplina do terceiro período do curso de fonoaudiologia com carga horária de 45H e de natureza obrigatória na grade curricular, contou com a docente responsável pela disciplina e por uma monitora, que juntas, trabalharam com os alunos das turmas dos semestres de 2023.2 e 2024.1.

A monitoria da disciplina envolveu as seguintes etapas:

a) apoio à docente no planejamento e definição do conteúdo das aulas e provas;

b) formação de grupos no WhatsApp;

c) monitorias de explicação de conteúdo e tira-dúvidas;
d) dúvidas e orientações no grupo e individualmente;
e) elaboração de materiais didáticos para estudo e materiais de orientação;
f) auxílio nas atividades práticas da disciplina.

De início, a monitora se apresentava presencialmente aos alunos e com o grupo de WhatsApp formado eram marcadas monitorias de revisão e tira-dúvidas, que eram realizadas de forma on-line pela plataforma Google Meet com duração média de 1h, envio constante de materiais para estudo (resumo, slides, exercícios...), além de orientações fornecidas em grupo e individualmente para os trabalhos (elaboração de jogos educativos e seminários) e provas da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A monitoria foi desenvolvida entre os meses de fevereiro à outubro de 2024, abarcando as turmas dos períodos de 2023.2 e 2024.1. Os trabalhos da monitoria giravam ao redor do calendário da disciplina e do conteúdo programado, disponível no diagrama abaixo, que foi previamente definido junto com a docente.

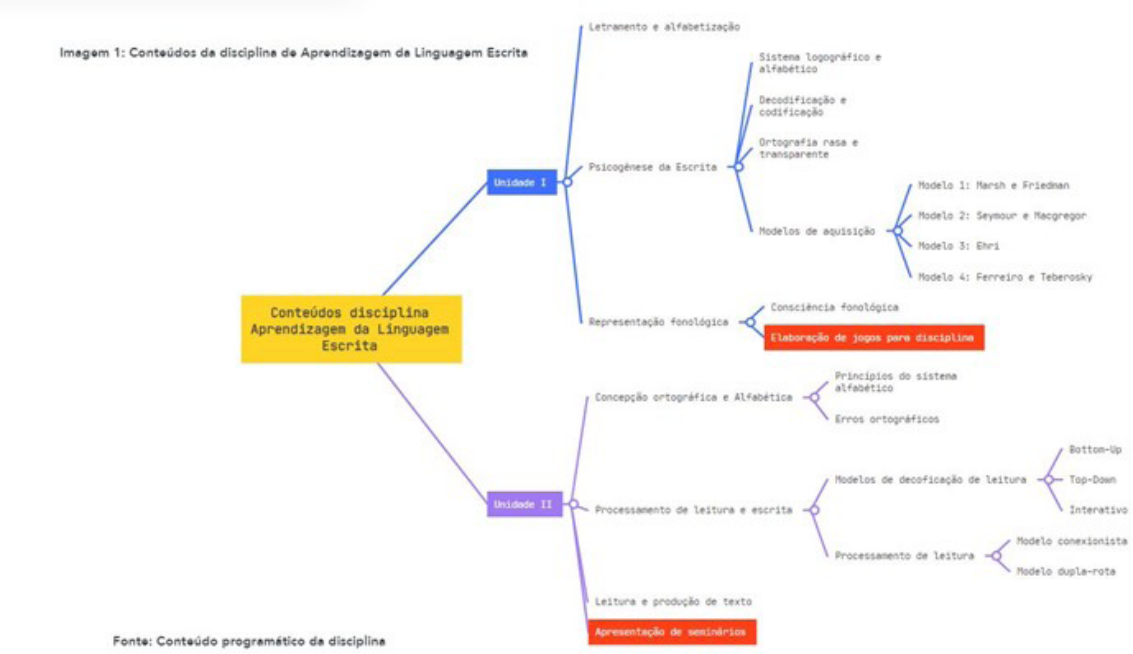
As monitorias aconteciam especialmente para revisão do conteúdo visto em sala de aula e para plantão de tira-dúvidas, que foram essenciais para o desenvolvimento pessoal e acadêmico da monitora, que na sua primeira experiência em projetos de monitoria, precisou superar questões como timidez e medo e conseguiu evoluir notoriamente na didática das aulas, quando comparamos o desempenho entre os períodos de 2023.2 e 2024.1. Além disso, assumir o papel de ensinar outros alunos contribuiu significativamente para a ampliação de conhecimento da monitora, que ao preparar aulas e tirar dúvidas precisou estudar com maior profundidade o conteúdo, gerando uma maior fixação dos assuntos e aumentando a aprendizagem.

Referente a cada conteúdo da disciplina, os alunos recebiam materiais de estudo, revisão e fixação que eram feitos pela monitora, que foram elaborados a partir de referências disponibilizadas pela docente, especialmente o livro "Transtornos de Linguagem Escrita: Teoria e Prática" (NAVAS; SANTOS, 2017), que também contribuiu para aprendizagem pessoal da monitora.

Na parte prática da disciplina, os alunos tinham duas atividades principais: um trabalho que envolvia a elaboração de jogos didáticos e a apresentação de seminários. A monitora trabalhou ativamente nesses dois projetos, dando apoio aos alunos tirando dúvidas, revisando os materiais elaborados e fornecendo orientações para cada trabalho, contribuindo para um aumento no senso de responsabilidade da monitora, que ao ter tantos grupos de alunos sob sua orientação precisou administrar uma forma de dar apoio a todos de forma específica em cada projeto. Na imagem abaixo, estão os jogos didáticos desenvolvidas pelos alunos.

Optar por essa disciplina para atuar como monitora tornou o processo mais prazeroso, apesar dos desafios, visto a afinidade com a disciplina e vínculo com a docente.

Imagem 1 - Conteúdos da disciplina de Aprendizagem da Linguagem Escrita



Fonte: Conteúdo programático da disciplina

Imagem 2 - Trabalho de jogos didáticos desenvolvido por alunos

Fonte: Acervo pessoal da monitora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência na monitoria da disciplina foi muito enriquecedora e se repercutiu no desempenho geral do curso da monitora, que evoluiu em aspectos de falar publicamente, liderança de grupos e também contribuiu no aprendizado de disciplinas posteriores, como a disciplina de Linguagem Escrita, que requer ensinamentos que foram passados na disciplina de Aprendizagem da Linguagem Escrita. Ser monitora também possibilitou um pouco da vivência da prática docente, o que aproximou a monitora dessa

área de atuação tão essencial. Por fim, o levantamento desse estudo foi importante devido a falta de trabalhos que relatem a experiência nessa disciplina, o que pode servir de inspiração para estudantes que posteriormente se interessem por essa vivência.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita. 23. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FRISON, Lourdes M. B.; MORAES, Márcia A. C. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. Poíesis Pedagógica, Goiás, v. 8, n. 2, p. 126-146, ago./dez. 2010.

SANTOS, A. G. Monitoria como ferramenta auxiliar para aprendizagem da disciplina de Matemática: uma análise de sua implementação no ensino fundamental. Saberes docentes em ação, Maceió, v. 4, n. 1, abr. 2018.